

sonância com o resto da nação, atravessa tempos de esforço e expectativa. Seja dado que possamos praticar, estimavelmente, aquilo que José Honório Rodrigues denominou "a aventura da convivência e da compreensão". Ou seja, a abertura para um trabalho integrado e democrático, nutrido pelo senso dos valores humanos.

## Dois Poemas

CÉSAR LEAL

### VOZES DO SIROCO

O siroco o mistral a chuva a rosa  
o plano o lago a rocha a planta o pó  
a pirâmide o mar a concha o peixe  
as colinas do Sol

o vaso o vago a brisa a tarde a noite  
o dia o sentimento o vale o monte  
a camada das formas e das côres  
o céu o sol a ponte

o leite a luva o êrro a gota de água  
a pétala o pó o pelotão  
a meia o vagalume e a fogueira  
as lanças do tufão

o exército da vida todo acêso  
o virus o termômetro o remédio  
o candeeiro a brasa a febre a sêde  
a solidão o tédio

o campo a sementeira o vento o sol  
a sementeira e novamente o campo  
o verde das campinas as abelhas  
a curva do horizonte

a faca o corte a dor o sangue a dor  
o rim o grito a fala o coração  
a linha o carrossel a nuvem o ar  
as chamas do verão

o modelo o desejo a fome o frio  
a flor a forma a luz o fruto a face  
a ficha a porta a luz o automóvel  
o ferro o aço a faca

a rosa a luz da rosa e a semente  
da rosa para a rosa em seu jardim  
o início o meio o fim o outro início  
e novamente o fim.

### A MORTE E SEU GLÁDIO

A música o violino o timbre a nota  
a brisa a planta a fôlha a flôr da água  
o gêlo o frio a dor o desconfôrto  
os ácidos da mágoa

o exílio o sentimento a luz das algas  
a areia o caule o crime o cadafalso  
a palidez o sangue o mêdo o sono  
a rigidez do aço

o recinto a parede a altura o muro  
o sol o lodo o sol a cêrca o gado  
o trabalho o vaqueiro o rio o pátio  
as lâminas do arado

o passado o futuro o tempo o fim  
o fogo transitório o ferro a brasa  
o promontório a chaga a tirania  
a pluma o vôo a asa

o vento a água as lâmpadas as flôres  
a estação a chuva o peregrino  
o trópico o calor o pólo as cinzas  
o riso dos meninos

o mundo a voz a sala o corredor  
a capela o dialeto o nôvo o antigo  
a tribo o ocaso a ação o pôrto a viagem  
a planta a fôlha o abrigo

a língua o fôgo a ordem das palavras  
a flama a luz a lenda o mito o nome  
o Sol a Lua as letras o vazio  
o Tempo e o que consome

a flor a timidez o romanceiro  
o fantasma o tambor a chuva a sorte  
o gêlo o Sol o gêlo o gládio a tarde  
os turbilhões da morte.